

RELATÓRIO DE PERFORMANCE

COMENTÁRIOS E PERSPECTIVAS

O GAP Absoluto teve uma rentabilidade no mês de 0,45%, acumulando 10,35% no ano, 10,01% nos últimos 12 meses e 23,55% nos últimos 24 meses. A maior contribuição positiva para os fundos no mês de agosto veio de posições aplicadas em juros nominais no México. Do lado negativo, o fundo teve perdas em posições compradas na moeda e na bolsa brasileira.

O *case* de corte de juros no México, que já vínhamos perseguindo desde o início de junho, ganhou bastante força e gerou em torno de 110 bps de alfa no mês. No início de agosto, com o mercado precificando em torno de 50% de probabilidade de corte, apostamos em uma postura mais flexível do Banxico e em um cenário de inflação mais benigna. Aumentamos a exposição para nos beneficiar da antecipação das quedas, o que se mostrou acertado com o corte de 25 bps pelo Banxico no dia 15 de agosto. Após o evento, foram divulgados diversos dados que corroboram o *case* de quedas adicionais nas taxas de juros. Os principais foram: (i) a inflação para a primeira quinzena de agosto, que recuou de 3,7% para 3,3%; (ii) a atividade doméstica, que deu mais sinais de fraqueza; e, (iii) a queda dos juros globais, que se acentuou com o acirramento das tensões comerciais entre EUA e China. Nesse contexto, continuamos carregando uma posição aplicada acreditando que há espaço para um maior fechamento da curva de juros.

No mercado local, demos continuidade à estratégia de julho e estamos mantendo apenas uma exposição residual em juros, via opções. Acreditamos que, dada a precificação atual da curva, ganhos relevantes só ocorrerão mediante frustrações adicionais na atividade, algo que não nos parece o cenário mais provável neste momento. Enxergamos espaço para uma melhora da economia, motivada pela posição cíclica, pela redução da incerteza fiscal e pela agenda de estímulos pós-reforma. Nesse contexto, temos buscado o alfa do Brasil na bolsa e no real. No caso da moeda, a valorização do dólar em âmbito global tem se sobreposto ao cenário local, gerando uma tendência de queda nas moedas emergentes. Por isso, temos oscilado taticamente a exposição e estamos atualmente zerados.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

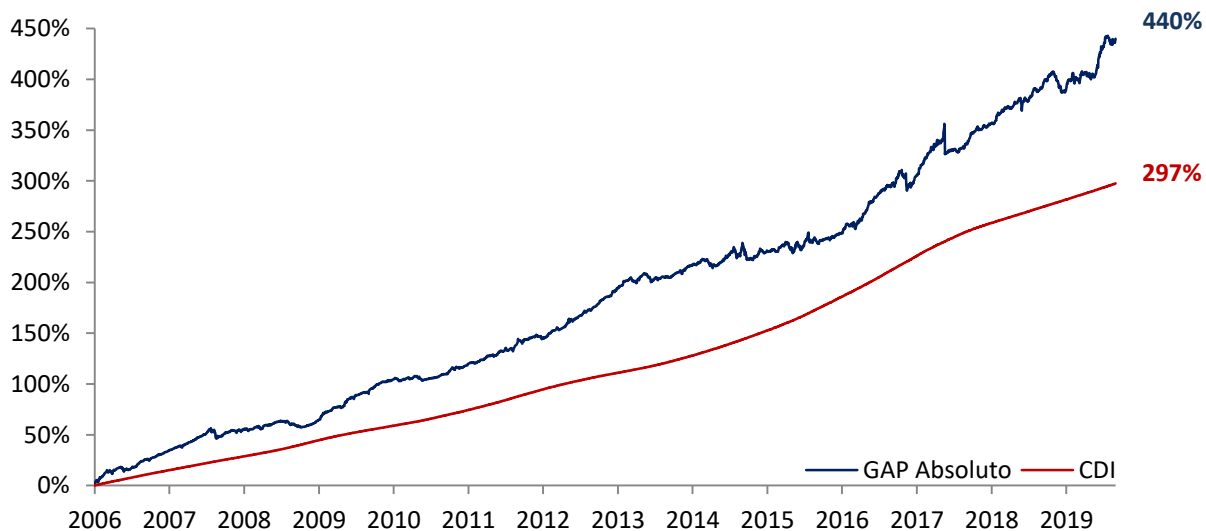
Mercado	Mês	Ano	12 meses	24 meses
Ações	-0.20%	-0.45%	-0.15%	2.35%
Juros Pré	-0.11%	3.78%	3.51%	4.55%
Juros Pós + Inflação	-0.28%	4.70%	5.47%	6.03%
Juros Globais	1.09%	0.35%	0.29%	5.12%
BRL	-0.49%	-0.18%	-1.73%	-1.63%
Moedas Globais	-0.03%	-0.35%	-1.11%	-1.24%
Commodities	0.00%	0.02%	-0.07%	-0.46%
Outros	0.16%	0.83%	0.75%	0.64%
Custos	-0.19%	-2.52%	-3.26%	-5.37%
CDI	0.50%	4.18%	6.31%	13.58%
TOTAL	0.45%	10.35%	10.01%	23.55%
Alfa	-	6.17%	3.70%	9.97%
% CDI	90%	248%	159%	173%

DADOS GERAIS

PL Estratégia (30/08/2019)	R\$ 419,137,989.75
Data de Início	30/12/2005
Aplicação Mínima	R\$ 5.000
Cotização de Resgate	D+30

Índice de Sharpe	0.49
Retorno anualizado desde o início	13.13%
Alpha anualizado desde o início	2.28%
Volatilidade (12 meses)	4.95%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Material de divulgação. Este material tem propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela GAP Gestora de Recursos e não deve ser considerada como oferta de venda dos fundos de investimento geridos pela empresa. A GAP Gestora não faz distribuição de fundos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de 12 meses, no mínimo. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Leia o Formulário de Informações Complementares, a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir (disponíveis em www.gapasset.com.br). A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. Apesar de todo cuidado, tanto na coleta quanto no manuseio das informações apresentadas, as empresas não se responsabilizam por operações ou decisões de investimentos tomadas com base neste relatório. Todas as opiniões e estimativas são elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a publicação é editada. Nenhuma informação ou opinião deve ser interpretada ou tem intenção de ser uma oferta de compra ou de venda dos ativos mencionados. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM; b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Administrador / BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 Telefone: (21) 3219-2998 Fax (21) 3974-4501 www.bnymellon.com.br/sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 7253219